

MANUAL DO SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

MODELO: V.250 – ENDEREÇÁVEL (RS485)



GALBA Sistemas Eletrônicos de Segurança Ltda. Av. Dom Pedro II, 2786 – Bairro Campestre – Santo André – SP PABX/ Fax: (11) 4991-8822 – CEP 09080-001 www.galbasistemas.com.br galbasistemas@galbasistema.com.br



GALBA sistemas

1



1 – Introdução

 2 – Painel de controle da Central (IHM) 2.1 Funções das Teclas 2.2 Funções dos Leds indicativos 2.3 Reset da Central 	1 2 2 2
 3 - Operações de Alarme e Detecção 3.1 Detecção de incêndio 3.2 Evento de Alarme, Falhas e Teste 3.3 Visto de um evento 3.4 Ensaio de evacuação 3.5 Alarme automático 3.6 Pré-Alarme (situação de incêndio) 3.7 Lógica de acionamento de bomba e sirene 3.8 Telefonemas para denuncia de incêndio 	3 3 4 4 5 6 6 6
 4 – Senhas de acesso 4.1 Sobre as senhas 4.2 Alteração de senhas 4.3 Reset das senhas 	7 7 7 8
 5 – Histórico de Eventos 5.1 Visualização dos eventos 5.2 Apagar um evento 5.3 Apagar o histórico 	9 9 10 10
 6 – Programação da central 6.1 Ajustando data e hora da central 6.2 Nome do Cliente 6.3 Telefones para contato 	10 10 11 12

10.4 Saída para acionamentos:

Consiste em um contato de relé. Geralmente utilizada para acionamento de bombas ou sinalização de rota de fuga. Capacidade:

Corrente de contato: 20A@12VDC; 10A@127VAC.



ALIMENTAÇÃO: Entrada de Alimentação do painel principal. Conecte à Fonte de alimentação;

LINHA TELEFÔNICA: Conector RJ12. Entrada para uma linha telefônica (Opcional. Depende de módulo discador);

SIRENE: Conecte a esta saída Sirenes ou Sinalizadores audiovisuais.

BOMBA: Contato de relé utilizado para acionamento de bombas elétricas. Utilize o relé para acionar o contator da bomba;

COMUNICAÇÃO RS232: Utilizado para comunicação com um microcomputador (depende de software dedicado).

10.2 Fonte de alimentação:

A fonte de alimentação é responsável por fornecer energia para o Painel principal da central, carregador, carga da bateria, rede de sensores, sirenes e sinalizadores audiovisuais. Características:

Tensão Nominal: 24V Potência: 120VA

10.3 Saída para sirene:

Aciona sirene ou sinalizador audiovisual. Características:

Tensão de saída: Igual a da fonte de alimentação; Corrente: Máxima de 300mA;

Manual	V 250
manual	•.250



7 – Cadastro e configuração dos sensores	13
7.1 Cadastrando	13
7.2 Habilitar/Desabilitar um sensor	14
7.3 Alterar o tipo de sensor	15
7.4 Apagar o cadastro de um sensor	15
7.5 Apagar todo o cadastro	15
8 – Sensores	16
8.1 Instalação/Conexões	16
8.2 Sinais	18
8.3 Teste	19
8.4 Estado de endereçamento	19
8.5 Número de Série	19
9 – Endereçamento dos sensores	20
9.1 Endereçando	20
9.2 Confirmação de endereçamento	21
10 – Instalação da Central	22
10.1 Ligações Internas	22
10.2 Fonte de alimentação	23
10.3 Saída para sirene	23
10.4 Saída para acionamentos	24

1 – Introdução

O Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio endereçável GALBA é composto de Central (V.250), Fonte de alimentação, módulo carregador, detectores de fumaça, acionadores manuais, sirenes, sinalizadores audiovisual, módulos de comando entre outros dispositivos. Todos estes, são endereçados pela central através de uma rede principal que suporta até 64 dispositivos. Para expandir a capacidade de endereçamento da central até o máximo de 250 dispositivos utilizam-se módulos repetidores de sinal.

O padrão de comunicação adotada para este sistema foi o RS485 (4 fios) que é muito confiável e estável.

2 – Painel de controle da Central (IHM)



Por adotarmos uma concepção de central com apenas três botões, criamos recursos para navegação nos menus



10 – Instalação da Central

10.1 Ligações Internas:



- 1. Conecte ao "CANAL 1" o par de fios correspondente a rede de comunicação;
- 2. Conecte a blindagem do cabo ao borne denominado "gnd"
- 3. Conecte o flat-cable que vem da placa eletrônica do painel ao conector branco.



Esteja atento quanto à polaridade das conexões

- 1. Conecte à "ENTRADA" o positivo e o negativo da Fonte de Alimentação;
- Conecte à "BAT" a bateria de sustentação do sistema em caso de falta de energia elétrica;
- Conecte à "SAÍDA" o par de fios correspondente à alimentação dos sensores e ao Painel principal da central;
- 4. Conecte à "RS485" o par de fios correspondente à rede de comunicação;



Rede Elétrica

<u>Terra</u>: Pino destinado ao aterramento da central; <u>F1:</u> Fase;

 $\underline{\text{N/F2:}}$ Fase (ligação em 220V) e Neutro (ligação em 110V);

Saída 24V:

Borne - : Saídas negativas da fonte "GND"; Borne +: Saídas positivas da fonte "24V";



COMERCIAL ENDEREÇANDO...

- Enquanto a central não receber resposta de nenhum sensor continuará enviando comandos de endereçamento;
- 5. Se desejar cancelar a operação pressione "Enter/Menu";
- 6. Ao receber a resposta de um sensor a central volta à tela anterior e exibe o número de série do sensor endereçado. Confira e siga.

	EQUIP: 1	756
	COMERCIAL	
1		

9.2 Confirmação de endereçamento:

Além da confirmação de endereçamento pelo sensor, podemos observar que a central exibe o número de série do sensor endereçado.

O Número de série passa agora a incorporar o cadastro deste equipamento. Portanto se for conferir o cadastro verá:



Manual V.250

combinando teclas. Por exemplo, pressionar a tecla Enter/Menu por 2 segundos seria como estar pressionando uma quarta tecla chamada "2Seg". Conheça todas as teclas e seus recursos no item a seguir.

2.1 Funções das Teclas:

- Enter/Menu: Tecla utilizada na navegação do menu para avançar nas telas e na confirmação de operações.
- Seta para Cima: Utilizada para escolher opções na linha superior do menu e selecionar caracteres ou números em algumas configurações.
- Seta para Baixo: Utilizada para escolher opções na linha inferior do menu e selecionar caracteres ou números em algumas configurações.
- <u>2Seg:</u> Esta é uma segunda função da tecla Enter/Menu e é acionada ao manter a tecla Enter/Menu pressionada por dois segundos. É utilizada na navegação dos menus para recuar ou sair das telas e configurações.
- <u>3Juntas:</u> É acionada ao manter as três teclas pressionadas por dois segundos. É utilizada em algumas configurações para abrir opções avançadas.

2.2 Funções dos Leds indicativos:

- Ligado: Indica que a central está Ligada.
- <u>Alerta:</u> Sinaliza uma condição de anormalidade do sistema.
- <u>Teste:</u> Sinaliza a condição de Teste e supervisão que a central realiza nos sensores conectados à rede.
- <u>110/220V</u>: Sinaliza o estado da alimentação, seja ela por rede elétrica ou bateria.

2.3 Reset da Central:

É exigido pela norma NBR9441 que a central de alarme de



incêndio possa ser reinicializada, portanto disponibilizamos um botão "RESET" na Placa eletrônica do Painel da central, basta pressiona-lo para que o reset seja efetuado.

O Reset não apaga as configurações, programações ou as informações registradas no histórico.

3 – Operações de Alarme e Detecção

3.1 Detecção de incêndio:

A detecção de incêndio pode ser automática, por meio de detectores de fumaça ou temperatura automáticos, ou manual através de acionadores manuais. Estes dispositivos podem gerar eventos de falhas ou alarme de incêndio.

3.2 Evento de Alarme, Falhas e Teste:

Quando um dos dispositivos de detecção é acionado, manual ou automaticamente, envia para a central informação de alarme de "fogo".

A central informa um evento ao operador acendendo o led "ALERTA" na cor laranja para evento de falha ou teste, ou na cor vermelha para evento de alarme. Além disso, para eventos de alarme, passa a emitir beeps sonoros periodicamente.

Os dados do evento são exibidos no display LCD, como mostrado a seguir:



Se novos eventos de alarme chegarem à central, estes serão apresentados da forma acima. Para visualizar os eventos, no caso de mais de um, pressione as teclas "Seta para baixo" ou "Seta para cima".



O número de série do sensor está registrado em sua etiqueta de identificação e rastreabilidade, veja o modelo abaixo:



Onde: G220 -> Modelo do sensor 000756 -> Número de série

9 - Endereçamento dos sensores

9.1 Endereçando:

Para endereçar um sensor é necessário que este esteja conectado à rede, que haja um cadastro realizado para ele e que esteja em modo de endereçamento.

Fica a critério de quem está realizando os endereçamentos se deseja iniciar o comando de endereçamento na central e depois colocar o sensor em modo de endereçamento ou fazelo em ordem contrária.

 Para endereçar um sensor faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Enderecar. A tela a seguir será apresentada:



- 2. Escolha qual sensor deseja endereçar utilizando as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo".
- Pressione "Enter/Menu" para iniciar o endereçamento. A tela a seguir será exibida;



laranja (detectores de fumaça e calor) os dois leds (acionador manual);

Confirmação de endereçamento: Ao receber da central um endereço de rede, o sensor pisca vinte vezes o led na cor verde;

8.3 Teste:

Para testar um sensor, aproxime um imã da etiqueta "Teste" colada na caixa do sensor. Ele reconhece o imã e emite o sinal de teste.

Estando a comunicação ocorrendo livre de problemas, em alguns segundos a central enviará ao sensor o sinal de confirmação de teste.

8.4 Estado de endereçamento:

Depois de configurados na central os dados de um sensor, é necessário efetuar seu endereçamento. Para tal, o sensor deve estar em condições de receber seu novo endereço.

Coloque o sensor em modo de endereçamento aproximando um imã da etiqueta "Teste" colada na caixa do sensor e mantenha-o próximo até que o sensor dê sinal de endereçamento.

Ao receber o endereço da central o sensor emite sinal de confirmação de endereçamento.

8.5 Número de Série:

Cada sensor possui seu número de série. Este número é muito importante, pois é passado à central no ato do endereçamento e serve para conferir se o detector endereçado está no local cujo nome lhe foi atribuído. Além disso, o número de série possibilita o endereçamento único para cada sensor na rede, evitando conflitos na comunicação.



3.3 Visto de um evento:

Ao ser resolvido, um evento não é simplesmente registrado no histórico e deixa de ser apresentado, é necessário que o operador confirme com um "visto" que aquele evento foi verificado.

Um evento "resolvido" é apresentado como a seguir:

CASA DE MAQUINAS FOGO 10:19 VIST

1. Para vistar o evento pressione a tecla Enter/Menu;



2. Escolha a opção "vistar" pressionando a tecla "Seta para Cima".

Vistando o evento, ele ficará registrado apenas no histórico de eventos e não será mais mostrado na tela de operação.

3.4 Ensaio de evacuação:

Existem muitos locais como grandes empresas, que absorvem um grande fluxo de pessoas diariamente. Nestes locais são criadas equipes para auxiliar na brigada de incêndio e planos de evacuação do prédio são desenvolvidos por profissionais do corpo de bombeiros e especialistas em segurança do trabalho. Nestas condições, muitas vezes, torna-se necessário ensaiar, com os ocupantes do prédio, o plano de evacuação desenvolvido.

Manual V.250



Quando for necessário efetuar ensaios de evacuação realize o procedimento de alarme geral:

1. Acesse o menu de entrada pressionando a tecla "Enter/Menu", a tela abaixo será apresentada;



 Escolha a opção ALARME pressionando a tecla "Seta para baixo" e em seguida escolha a opção ALARME GERAL com a tecla "Seta para cima";



Para encerrar o ensaio e silenciar o sistema efetue a mesma seqüência utilizada para o alarme geral, porém escolha a opção SILÊNCIO.

3.5 Alarme automático:

De acordo com a norma NBR-9441, ao detectar, manual ou automaticamente, um foco de incêndio, a central de alarme deve informar ao operador esta ocorrência durante dois minutos, tempo este suficiente para verificar se a informação de incêndio procede. Durante estes dois minutos, constatada a situação de incêndio o operador pode iniciar o alarme geral, isto é chamado de pré-alarme. Passados os dois minutos de informação de incêndio sem que haja qualquer ação do operador, a central de incêndio inicia automaticamente o processo de alarme geral que permanece acionado por quinze minutos.



Conexões do Acionador Manual:

Podemos utilizar a mesma ilustração dos detectores de fumaça e calor para o acionador manual. No entanto, ainda há, nos acionadores, a possibilidade de conectar uma sirene ou sinalizador audiovisual.

Note que o conector da base do acionador manual possui oito parafusos de conexão:



8.2 Sinais:

- <u>Sinal de Supervisão</u>: Ao ser supervisionado o sensor pisca o led na cor verde;
- Sinal de Teste: Ao ser testado com imã o sensor pisca o led na cor laranja (detectores de fumaça e calor) ou pisca os dois leds (acionador manual);
- <u>Confirmação de Teste</u>: Ao receber da central a confirmação de teste, o sensor pisca cinco vezes o led na cor verde;
- Sinal de Endereçamento: Ao entrar em modo de endereçamento o sensor mantém aceso o led na cor



resistor, chamado "Resistor de fim de linha". Nem sempre este resistor será necessário, é apenas utilizado quando a rede se estende por longas distâncias. Na prática sua instalação depende do funcionamento do sistema ao final da instalação.

É muito importante, para a organização e praticidade na instalação, que se padronize as cores dos cabos. Uma sugestão é utilizar o fio vermelho para a alimentação Positiva dos sensores, fio preto para a alimentação Negativa, fio verde para o lado "A" da comunicação e fio azul para o lado "B" da comunicação. No entanto, esta é uma sugestão de cores, esteja livre para utilizar os cabos que forem mais convenientes. A intenção é que NÃO HAJA INVERSÕES na alimentação ou comunicação.

Não Inverta as Ligações, pois isto com certeza causará mau funcionamento ao sistema. A padronização de cores é muito importante.

Conexões do Detector de Fumaca ou Calor: \geq

Recomendação

Utilize cabos de mesma bitola em cada parafuso para que não haja mau contato ou nenhuma conexão, pois o cabo de menor bitola certamente ficará solto. Realize as derivações nos parafusos do conector para evitar emendas.





Fio VERDE: Conectado ao lado "A" da comunicação Fio AZUL: Conectado ao lado "B" da comunicação Fio VERMELHO: Conectado ao Positivo da Alimentação Fio PRETO: Conectado ao Negativo da Alimentação

Resistor de Fim de Linha

Resistor de fim de Linha

Ligue o resistor de fim de linha fechando o "jumper" ao seu lado (Somente se necessário). Lique somente o resistor do sensor que ficar no final da linha (Mais distante da Central).

Conector do Sensor

Utilize o cabo paralelo que acompanha o sensor para ligá-lo à base.



3.6 Pré-Alarme (situação de incêndio):

O Pré-Alarme, como já foi dito no item anterior, consiste em não esperar os procedimentos automáticos da central com relação ao disparo geral. Sendo assim, é possível antecipar o alarme geral já que foi constatada a situação de incêndio.

Para efetuar o Pré-Alarme efetue o mesmo procedimento do item 3.4 Ensaio de evacuação.

3.7 Lógica de acionamento de bomba e sirene:

Se existe situação de incêndio, e esta foi denunciada através de um acionador manual, apenas sua sirene ou sinalizador audiovisual estará em disparo. Quando ocorrer alarme geral automaticamente ou por pré-alarme, todas as sirenes e sinalizadores instalados do sistema entrarão em disparo. No caso de silêncio ser solicitado pelo operador, todas as sirenes e sinalizadores saem da condição de disparo.

Existe na central um relé que pode ser utilizado de diversas maneiras, e dentre elas destaca-se o acionamento de bombas elétricas.

Quando o alarme geral é iniciado, o relé fecha seu contato e só o abre quando a situação de incêndio for resolvida.

3.8 Telefonemas para denuncia de incêndio:

Quando instalado o módulo "PLACA DISCADORA", a central efetua até seis telefonemas para denunciar uma situação de incêndio.

Os telefonemas acontecem um a um e têm duração de 40 segundos. Durante este tempo um sinal semelhante a sirene do carro de bombeiros é colocado na linha.

4 – Senhas de acesso

4.1 Sobre as senhas:

Existem duas senhas para o acesso ao menu principal, a senha "Mestre" e a senha "Usuário". A diferença entre elas é que a Mestre dá acesso ilimitado a todas as programações e configurações da central, já a senha "Usuário" restringe o acesso a apenas funções não vitais ao sistema.

4.2 Alteração de senhas:

Altere as senhas da seguinte forma:

1. Acesse o menu de entrada pressionando a tecla "Enter/Menu", a tela abaixo será apresentada;



2. Escolha a opção MENU para acessar o menu principal, uma senha será solicitada;



- 3. Utilizando as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo" escolha os quatro dígitos da senha confirmando com enter cada um dos escolhidos. Ao final tecle enter para continuar.
- 4. Em caso de erro uma mensagem será apresentada, pressione Enter/Menu para voltar a tela de senha;

 Escolha a opção APAGAR TODOS com a tecla "Seta para Baixo", digite a senha solicitada (somente a Mestre pode realizar esta operação) e confirme com "Enter/Menu". Uma mensagem será exibida confirmando a operação.

8 – Sensores

Manual V.250

Sensores ou dispositivos são todos os elementos que venham fazer parte do sistema de detecção e alarme de incêndio GALBA. Dentre eles, os mais comuns são: Detector de fumaça, Detector de calor, Acionador manual, sirene e sinalizador audiovisual.

8.1 Instalação/Conexões:

Ligação da rede RS485:



Figura 8.1 – Esquema de Ligação da rede em classe B.

Na figura 8.1 verificamos o esquema de ligação dos sensores com a central. Note que existe conectado ao final da rede um



- Escolha o sensor que será Habilitado/Desabilitado e para "pular" a escrita do nome, considerando que este já está escrito corretamente, utilize a tecla "2Seg";
- Altere as configurações como desejar e finalize utilizando a tecla "2Seg";

7.3 Alterar o tipo de sensor:

O Tipo do sensor é uma informação auxiliar e é bom que informe com fidelidade o que realmente está em campo. Para alterar o "Tipo" siga os passos 1,2 e 3 descritos em 7.2 (Habilitar/Desabilitar um sensor);

7.4 Apagar o cadastro de um sensor:

 Para apagar o cadastro de um sensor navegue pelo menu até o cadastro do sensor que deseja excluir e acesse as opções avançadas pressionando as três teclas simultaneamente por dois segundos (tecla virtual 3Juntas), a tela a seguir será apresentada:



2. Escolha a opção APAGAR EQUIP. O cadastro do sensor será excluído;

7.5 Apagar todo o cadastro:

 Para apagar todos os sensores cadastrados faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Equipamentos e, ao entrar, utilize a tecla 3Juntas para acessar as opções avançadas;

- 5. Se desejar voltar à tela de operação pressione a tecla "Enter/Menu" por dois segundos para acionar a função da tecla virtual "2Seg".
- 6. Digitada corretamente a senha dará entrada ao menu principal;
- 7. Para navegar no menu principal utiliza "Enter/Menu";
- 8. Localize a opção Alterar Senha e a escolha com "Seta para cima", a tela abaixo será apresentada;



- Escolha a senha que será alterada. Lembre-se que ao entrar no menu principal foi digitada uma senha, se esta era de "Usuário" não será possível alterar a senha Mestre.
- 10. Digite a nova senha e confirme com enter. Uma mensagem de sucesso será apresentada;

4.3 Reset das Senhas:

Entre em contato com nosso SAC para maiores esclarecimentos.

GALBA sistemat

5 – Histórico de Eventos

Todos os eventos gerados pelo sistema são registrados em memória não volátil e podem ser acessados a qualquer instante.

5.1 Visualização dos eventos:

- Para visualizar um evento registrado no histórico acesse o menu principal e escolha a opção HISTORICO;
- Os registros são organizados de forma cronológica e decrescente, ou seja, os registros são mostrados dos mais recentes aos mais antigos;
- 3. O registro pode conter informação ou estar vazio e é apresentado como a seguir:



- 4. Para ver os demais eventos utilize as teclas "Seta para cima" e "Seta para Baixo";
- Para retornar ao menu principal utilize a tecla virtual "2Seg" (Pressionando Enter/Menu por dois segundos);

4. Finalize a escrita utilizando a tecla virtual "2Seg". A tela abaixo será apresentada:



- 5. <u>TP:</u> Significa TIPO e deve ser selecionado de acordo com cada equipamento. Utilize "Seta para cima" e "Seta para baixo".
- <u>ST:</u> Significa STATUS e quando em OFF desabilita o sensor e ON Habilita o sensor. Utilize "Seta para cima" e "Seta para baixo";
- 7. <u>NS:</u> Significa NÚMERO DE SÉRIE e é apenas um informativo. Quando endereçado o sensor envia seu número de série à central para simples conferência;
- 8. Para alternar entre TP e ST utilize "Enter/Menu";
- 9. Finalize o cadastro deste sensor utilizando a tecla virtual "2Seg".

7.2 Habilitar/Desabilitar um sensor:

Manual V.250

Para Habilitar um sensor, a opção ST (Status) dentro do seu cadastro deve estar marcada como ON e para Desabilitar deve estar marcada como OFF;

 Para alterar esta configuração sem refazer todo o cadastro faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Equipamentos;



- Para escolher os dígitos do telefone utilize as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo". Confirme cada dígito com "Enter/Menu";
- 5. Se a placa discadora da central estiver conectada a um PABX, coloque no primeiro digito do telefone o código para "PUXAR" a linha (normalmente é o "0"), e no segundo escolha o caractere "/". Feito isto digite o telefone que será chamado;
- 6. Para finalizar utilize a tecla "2Seg";

7 – Cadastro e configuração dos sensores

O cadastro de um sensor consiste em nomeá-lo, habilitar ou desabilitar e atribuir a ele um tipo (det. Fumaça, acionador manual e etc).

7.1 Cadastrando:

 Para cadastrar um sensor faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Equipamentos. A tela a seguir será apresentada:



- 2. Escolha em qual posição quer cadastrar o sensor com as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo".
- 3. Da mesma forma como se escreve o nome do cliente e os telefones, escreva o nome do sensor;



5.2 Apagar um evento:

 Para apagar um evento visualize-o e acesse as opções avançadas pressionando as três teclas simultaneamente por dois segundos (tecla virtual "3Juntas"), a tela a seguir será apresentada:



2. Escolha a opção APAGAR EVENTO. O evento que estava sendo visualizado será apagado;

5.3 Apagar o histórico:

- Para apagar todos os eventos do histórico faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Histórico e utilize a função 3Juntas para acessar as opções avançadas;
- Escolha a opção APAGAR TODOS com a tecla "Seta para Baixo", digite a senha solicitada (somente a Mestre pode realizar esta operação) e confirme com "Enter/Menu". Uma mensagem será exibida confirmando a operação.

6 – Programação da central

6.1 Ajustando data e hora da central:

 Para ajustar data e hora da central faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Relógio. A tela a seguir será apresentada:



- A seta aponta para o parâmetro que será editado, no caso acima a hora. Acerte a hora, minuto, dia e mês utilizando a tecla "Seta para cima";
- Para trocar o parâmetro que será editado utilize "Enter/Menu", a seta mudará de posição apontando o novo parâmetro a ser editado;
- 4. Para concluir utilize a tecla virtual "2Seg";

6.2 Nome do Cliente:

Na tela de operação inicial são apresentados o "NOME DO CLIENTE", Relógio e Data. Originalmente o nome do cliente é GALBA SISTEMAS.



 Para alterar o nome do cliente faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Tela Inicial. A tela a seguir será apresentada:



- Pressione "Enter/Menu" para iniciar a escrita do nome. Um cursor intermitente surgirá no inicio da segunda linha do display;
- Utilize as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo" para escolher o caractere que compõe o nome. Confirme sua escolha com a tecla "Enter/Menu" para prosseguir com a escrita;
- 4. Concluída a escrita, utilize a tecla virtual "2Seg" para finalizar;

6.3 Telefones para contato:

É Possível cadastrar até seis números de telefones diferentes que serão contatados em caso de situação de incêndio. As ligações podem ser realizadas através de linha direta ou passando pelo PABX.

 Para cadastrar um telefone faça o caminho: Menu de Entrada -> Menu Principal -> Telefones. A tela a seguir será apresentada:



- Escolha de 1 a 6 a posição em que o número será gravado utilizando as teclas "Seta para cima" e "Seta para baixo". Esta ordem será respeitada na necessidade de efetuar chamadas;
- Pressione "Enter/Menu" para digitar o número do telefone. Um cursor intermitente surgirá no inicio da segunda linha do display;